



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 14 de 16 de agosto de 2023.



*“Concede o Título de Cidadão Botucatuense
ao Senhor Roberto Aparecido de
Vasconcelos. ”*

Art. 1º. Fica concedido ao Senhor **ROBERTO APARECIDO DE VASCONCELOS**, o Título de “Cidadão Botucatuense”, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município.

Art. 2º. As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária própria, de conformidade com a Resolução nº. 324, de 17 de dezembro de 2002.

Art. 3º. O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 17 de agosto de 2023.

Vereador Autor **SILVIO**
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - EEW0-3548-AD91-Z704
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 14 de 16 de agosto de 2023.



JUSTIFICATIVA

O senhor Roberto Aparecido de Vasconcelos nasceu na cidade de São Paulo em 9 de maio de 1951. É o primogênito dos 10 filhos do casal Maria Aparecida de Vasconcelos e Francisco Josué de Vasconcelos. Seu pai faleceu quando Roberto era ainda muito jovem, situação muito triste e inesperada, que o obrigou a assumir responsabilidades junto a sua família e “encarar a vida” desde muito cedo.

Sua primeira atividade profissional mais elaborada se deu quando completou dezesseis anos de idade, na função de mascate, vendendo roupas e peças de vestuário de porta em porta no bairro da Penha, região leste da capital paulista, onde morava com sua família.

Em 1969, no auge da ditadura militar brasileira, e com 18 anos de idade, foi trabalhar como Office-Boy na Corretora de Valores ADEL.

Em 1971 foi convidado a trabalhar na Coldex Trane, multinacional americana que produzia centrais de refrigeração de grandes obras, introduzindo uma nova filosofia baseada em um sistema central principal de condicionamento de ar. Roberto iniciou na empresa como Auxiliar de Compras, assumindo logo em seguida a posição de comprador.

Roberto sempre procurou cuidar da sua carreira profissional, avaliando novas oportunidades de trabalho, buscando sempre novos aprendizados, atualizações e *network*, além da preocupação com seus estudos. Por mais difícil que fosse naquela época conciliar vida pessoal, profissional e acadêmica, por conta dos compromissos com a família e com o trabalho, Roberto não conseguiu concluir seus estudos em nível superior, mas pode-se dizer que é um doutor da vida, por tudo que viveu, aprendeu, ensinou e conquistou.

Casou-se em 1977, há exatos 46 anos, com Lúcia, sua querida esposa e parceira de todas as horas, união abençoada que rendeu 3 lindas filhas: Juliana, Natália e Bárbara, além do querido neto Rafael.

Já conhecido no meio empresarial por conta de seus resultados e destaque na área de compras e negociações com fornecedores, foi indicado no ano de 1979 por um de seus professores do curso de Gestão de Compras da Fiesp para integrar a equipe de compras da Caio (Cia. Americana Industrial de Ônibus), situada na zona leste da capital paulista. Era nesse local que ficava a unidade industrial principal e sede do Grupo Caio que tinha também mais duas unidades fabris: uma no Rio de Janeiro (conhecida como Caio Rio) e a outra em Jaboatão dos Guararapes, município localizado na região metropolitana do Recife, no estado de Pernambuco (unidade conhecida como Caio Norte).

Duas observações importantes são necessárias aqui: a *primeira* é que o professor que fez o convite para nosso homenageado estava assumindo a gestão do setor de compras da empresa Caio, com a missão de revitalizar e melhorar os processos de compras e desenvolvimento de fornecedores da empresa, principalmente com vistas a construção da nova fábrica do Grupo. A *segunda* observação é que Botucatu foi a cidade escolhida para receber essa nova fábrica, uma nova e moderna planta que começou a ser construída no ano de 1979 – justamente a cidade onde nosso homenageado viria a trabalhar, morar e ser muito feliz anos depois, além de tornar-se um verdadeiro cidadão botucatuense!



Voltando a nossa linha do tempo, chegamos ao ano de 1981, ano também importante na biografia do nosso homenageado, quando ele assume a chefia da área de compras da Matriz, responsabilizando-se pelas compras e toda negociação técnica e comercial com fornecedores, de todos os tipos de insumos – diretos e indiretos de produção, das unidades de São Paulo, Botucatu, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Sempre inteligente e dedicado, com visão de dono e uma paixão gigantesca para com sua atividade profissional, ganhou a confiança de seus superiores e, em 1983, foi agraciado com uma promoção: assumiu a Gerência de Suprimentos do grupo, englobando os setores de compras e desenvolvimento de fornecedores. Roberto ainda não sabia, mas seria essa promoção para posição gerencial e todos os compromissos e responsabilidades que ela determinava, que o trariam logo depois, de maneira definitiva, à nossa querida Botucatu.

Paralelo a sua ascensão profissional, Roberto sempre teve o sonho de ter um negócio próprio.

Seu sonho ganhava forma e proporção crescentes com a preocupação que sempre teve com o futuro profissional de seus irmãos mais novos. Seu espírito empreendedor e o desejo de montar um negócio em família foram os propulsores maiores para, através de uma oportunidade surgida, adquirirem uma cantina na região da Vila Carrão, bairro predominantemente residencial da zona leste de São Paulo, em 1985.

A cantina era um sucesso, muito bem administrada em família. Sempre cheio de ideias, iniciativa e disposição, não demorou muito para que o negócio fosse ampliado pelos irmãos Vasconcelos, surgindo a ideia de montar também um disk-pizza, novidade no ano de 1987. Surge assim a Mão na Roda, com sede agora na cidade de Guarulhos.

Neste mesmo ano ocorreu a transferência que mudaria sua vida e também a de sua família para sempre: após a Caio decidir centralizar o comando e todas as operações da empresa na cidade de Botucatu, Roberto foi designado para estabelecer-se em nossa cidade, vindo a morar aqui com sua esposa e suas filhas. Roberto faz questão de dizer que *“foi muito fácil ter que mudar para Botucatu, foi muito fácil me apaixonar pela cidade que eu já conhecia e gostava muito, pois a frequentava quase que semanalmente desde 1979, em função da tranquilidade, receptividade do povo, relações de amizade e respeito que aqui se estabeleceram comigo”*.

Apaixonado e cada vez mais feliz por morar em Botucatu, Roberto tinha apenas um sentimento que o incomodava: o fato de ter se distanciado da pizzaria. Ele sentia a falta daquela atividade que tanto gostava, de confeccionar a massa, servir e conversar com seus clientes, pesquisar novas possibilidades de melhoria, fazer o controle das vendas, treinar e desenvolver as pessoas, entre outras ações afins. O fato é que a pizzaria sempre foi sua maior paixão.

E por que não tentar unir suas grandes paixões? O trabalho na Caio, onde já atuava há quase 15 anos, e trazer para a terra dos bons ares e das boas escolas sua deliciosa pizza? Foi com esse pensamento e com a certeza de que poderia fazer diferença no segmento que, em março de 1993, ele inaugurou em Botucatu a Mão na Roda Pizzaria, um sucesso total, se consolidando, rapidamente, como uma das melhores pizzarias que Botucatu já conheceu.

O ano de 1993 é um outro ano emblemático e bastante importante na história do nosso homenageado, pois, além da inauguração da sua pizzaria, uma grande reestruturação ocorre na Caio, principalmente em grande parte do time gerencial da empresa. Nesse momento a alta administração sugeriu que Roberto e outros gestores, que sempre foram profissionais destacados, montassem uma empresa para fornecer algumas peças para a Caio e, em 1994, ele montou com dois sócios a Tecnaut, onde



ficou por cerca de 2 anos, saindo da sociedade para assumir a posição de Diretor Comercial da Tecbor (empresa fabricante de artefatos técnicos de borracha, através dos processos de fabricação do composto, extrusão, prensa e injeção), na cidade de Rio Claro.

Mas a sua paixão pela Mão na Roda e pela cidade de Botucatu falaram mais alto e Roberto optou por dedicar-se exclusivamente ao ramo gastronômico em 1999.

Tornou-se presidente do Sindicato de Bares, Hotéis e Restaurantes, cargo que ocupou por 6 anos; foi membro ativo do Conselho Municipal de Turismo de Botucatu; foi também Diretor da Federação de Bares, Hotéis, Restaurantes e similares do Estado de São Paulo; militou nas causas nacionais da categoria, quando Diretor da Confederação Nacional de Bares, Hotéis, Restaurantes e similares.

Através de sua empresa, a Mão na Roda Pizzaria, deu muitas oportunidades de trabalho e carreira para muitos botucatuenses, além de intensa alegria e ótima gastronomia para os botucatuenses. Sua empresa atualmente emprega cerca de 40 colaboradores, cumprindo seu papel social também com o apoio e ajuda para algumas entidades e projetos da cidade.

A Mão na Roda foi eleita recentemente a 5ª melhor pizzaria do estado de São Paulo pela Federação de Gastronomia, empresa que, representada pelo Roberto, sempre enalteceu a cidade em vários lugares, atraiu turistas vindos de todas as partes do Brasil e do mundo, sendo referência e muito querida em nossa cidade e região.

Ah, e não podemos deixar de registrar aqui a 1ª cervejaria artesanal de Botucatu, a Cervejaria Artesanal Mão na Roda, que ele montou em 2010, acompanhando uma tendência de apreciar cervejas produzidas no próprio local de forma mais pura, além da Mão na Roda Express, fundada em 2014, com vistas a atender melhor os amigos e clientes botucatuenses, diretamente em suas casas, com maior rapidez e melhores preços.

Suas atitudes, realizações e resultados positivos já lhe renderam uma moção de aplausos da Câmara Municipal de Botucatu, além de muitas matérias e publicações na mídia.

Nem sempre foi fácil, mas o Roberto jamais poupou esforços para manter os negócios. Mesmo durante a pandemia, fez questão de não dispensar nenhum colaborador, lutando bravamente para continuar funcionando, ajudando no desenvolvimento de Botucatu.

Roberto, após 36 anos morando em nossa cidade com sua família, se sente um verdadeiro cidadão botucatuense, desejando permanecer aqui até seus últimos dias. Ele ama e vive intensamente Botucatu, essa cidade apaixonante, cheia de riquezas e pessoas do bem – como ele gosta de lembrar, sempre agradecendo a Deus por ter colocado a cidade dos bons ares e das boas pessoas em sua vida.

Por essas razões o Senhor Roberto Aparecido de Vasconcelos reúne todas as condições para ser agraciado com o título e se tornar, de fato, um cidadão botucatuense.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 17 de agosto de 2023.

Vereador Autor **SILVIO**
REPUBLICANOS





CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=EEW03548AD91Z704>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: EEW0-3548-AD91-Z704

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - EEW0-3548-AD91-Z704
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>